

<b>Lista de Presença – 12ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de 2020</b>	
<b>Data da Reunião:</b> 14/07/2020	<b>Horário:</b> 8h30
<b>REPRESENTANTES</b>	
<b>Nome</b>	<b>Câmara Técnica</b>
Camila Clementina Arantes	CTGI
Alfredo Pisani	CTMH
Natacha Yukie Nakamura	CTGI
José Luiz Albuquerque Filho	CTGI
Reginaldo Pereira Lima	CTMH/CTPA/CTEA
Cátia Regina Macagnan	CTEA
Murilo Andrade Valle	CTGI
Gerson Salviano	CTMH
Laura Stela Naliato Perez	CTGI
Maria Fernanda Romanelli	CTEA
Solange Wuo Franco	CTEA
Josué Barranco	CTPA
Marcelo Rodrigues da Motta	CTPA
Gilson Guimarães	CTGI
Jumara Bocatto	CTGI/CTPA
Lilian Barrella Peres	CTMH
Maria Emilia Botelho	CTPA
Camila Candiles	CTGI/CTMH
Silene Cristina	CTGI
Melissa Graciosa	CTGI/CTMH
Gabriel Souza Alves	CTGI/CTMH
Adolfo José	CTGI
<b>CONVIDADOS</b>	
Hélio Suleiman	FABHAT
Beatriz Vilera	FABHAT
Mayara Aboud Trivinho	FABHAT
Valburg Junior	FABHAT
Ana Sedlacek	FABHAT/Secretaria Executiva
Larissa Cristina Silva	FABAHT/Secretaria Executiva
Rafael Machado	
Jonathan Bruno Moreira	

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 8h40. Informou que a pauta seria apresentação dos projetos 29, 33, 34, 40, 42 e 46, que voltaram para os analistas avaliarem após as complementações. As memórias das 10ª e 11ª reuniões foram aprovadas.

#### **Apresentações:**

#### **Empreendimento 40 – CETESB - Ampliação e Aprimoramento da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade das Águas do Estado de São Paulo**

Analistas: José Luiz (CTGI) e Ronaldo Vasques (CTGI).

José Luiz explicou que o projeto foi considerado inabilitado pela análise, devido aos principais itens elencados abaixo:

- Não foram citados como os dados das medições das vazões serão trabalhados e relacionados com os dados obtidos pelos parâmetros da qualidade (Metodologia), para permitir a tomada de decisões visando implementar ações para a melhoria nos corpos hídricos;
- Não foram apresentadas justificativas para aquisição dos materiais, tais como: 2 veículos e 12 computadores de mesa;
- Não explicou o motivo da escolha dos pontos de medições das vazões.

Diante do explicado, todos concordaram que as justificativas apresentadas são suficientes para inabilitação do projeto, tendo em vista que não foram atendidas as complementações essenciais.

Conclusão: INABILITADO.

#### **Empreendimento 4 – FUNDUNESP ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS NA BACIA DO RIBEIRÃO TAPERA GRANDE, AFLUENTE DO RIBEIRÃO EUSÉBIO NA BACIA DO JUQUERI, ALTO TIETÊ**

Analistas: Murilo Valle (CTGI) e Melissa Graciosa (CTGI/CTMH).

Melissa Graciosa destacou a seguinte questão:

Percebeu uma relação entre os projetos 4 (FUNDUNESP) e 37 (DAEE).

Explicou que o projeto 4 visa um estudo de sub-bacia Tapera Grande, que pode vir a desenvolver projetos básicos para a rede de drenagem. Enquanto o 37 apresenta um projeto básico para financiar o executivo na mesma sub-bacia, tornando assim uma possível sobreposição de escopo. Acrescentou ainda que, o DAEE escreveu uma carta de parceria demonstrando interesse na realização do projeto 4.

Porém, explicou que se o DAEE está se propondo a estudar a sub-bacia e refazer os projetos básicos, há o risco de se financiar um projeto executivo que talvez não atenda o planejamento da rede de drenagem que ainda será elaborado.

Como condição para a habilitação, foi solicitado que a FUNDUNESP considerasse como pleito de financiamento FEHIDRO apenas a elaboração dos projetos básicos e que os estudos fossem tidos como contrapartida, o que não foi atendido e resultou na inabilitação do projeto 4.

Foi reforçada o potencial da FUNDUNESP para o desenvolvimento de projetos do tipo e sugerido que a FUNDUNESP continuasse em contato com o DAEE para desenvolvimento de parcerias no futuro passíveis de aprovação.: INABILITADO por não atender à solicitação de adequação de contrapartida.

**Projetos 42 – PM de Carapicuíba - CANALIZAÇÃO ABERTA DO CÓRREGO VILA VELOSO; 29 - DAEE - Obra de implantação de Galeria de Reforço (desvio) na foz do Ribeirão Água Vermelha, a ser implantada na Rua Dr. Hamilton Prado, no trecho compreendido entre as ruas Dr. Osório César e Coronel Rondon, até a estrutura existente que desemboca no Ribeirão Eusébio, numa extensão aproximada de 230 m; 33 -DAEE - Contenção da margem esquerda do Córrego Itaim, numa extensão aproximada de 450 m, no município de São Paul; 34 – DAEE - Complementação das obras do “Pôlder” do Juquery, com a canalização do Rio Juquery no trecho compreendido entre a travessia de acesso do Hospital do Juquery até a foz do Ribeirão Eusébio, numa extensão de aproximadamente 400 m, no Município de Franco da Rocha, Estado de São Paulo.**

Analistas:

42 – Murilo (CTGI), Melissa (CTGI/CTMH) e Josué Barranco (CTPA)  
29, 33 e 34 – Murilo (CTGI) e Melissa (CTGI/CTMH).

Murilo explicou que mesmo após as complementações ainda há problemas na estrutura do projeto, o que implica no comprometimento da nota para hierarquização e que não há motivos para inabilitá-lo. As complementações que comprometeriam a habilitação foram efetuadas, portanto deve-se prosseguir com a pontuação e os projetos 29, 33, 34 e 42 estão habilitados.

Conclusão: Projetos 29, 33, 34 e 42 HABILITADOS.

Foram inseridos mais 4 projetos analisados pela FABHAT, que a princípio seriam detalhes para análise, porém, percebeu-se a necessidade de enviar para discussão na reunião das câmaras técnicas. São eles: projeto 7, 28, 35 e 36.

**Projeto 7 – CONDEMAT - MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A DESTINAÇÃO DE COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS, REFLORESTAMENTOS E ENRIQUECIMENTO FLORESTAL VISANDO ESCALAR A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE MANANCIAIS E APP NO ALTO TIETÊ CABECEIRAS**

Beatriz explicou que teve uma questão crucial com relação à sustentabilidade do projeto, pois não apresentou a parceria sobre quem iria sustentar a plataforma após a conclusão. Disse que consultou o Ronaldo Vasques, um dos analistas do projeto, e que ele também entende que a parceria seria essencial.

Diante do explicado, foi decido pela inabilitação do projeto e recomendado que o tomador deve continuar em contato com FABHAT para formalizar a parceria e entrar novamente em segunda chamada.

Conclusão: INABILITADO.

**Projeto 28 – DAEE - Modernização da Sala de Situação SSSP e SIBH do DAEE no CBH-AT**

Beatriz explicou que não foram atendidas todas as complementações, mas que no geral, são questões de forma do TR. Pela pontuação ficaria com 16,5 pontos, conseguindo atingir o mínimo de teria uma nota de 15.

Acrescentou que o tomador não esclareceu os objetivos específicos, metas, ações e produtos do projeto.

Conclusão: Projeto HABILITADO

#### **Projeto 35 – DAEE - APRIMORAMENTO DO MONITORAMENTO COM RADARES BANDA X NO CBH-AT**

Os principais pontos levantados sobre o projeto foram os seguintes:

- A metodologia, metas, ações e produtos não apresentam o objetivo com foco nos recursos hídricos;
- Não foi justificada a necessidade a aquisição dos materiais;
- Verificando a pontuação, ficaria com 11 pontos e não atingiria o mínimo de 15 pontos.

Após a discussão sobre o projeto, ficou decidido em inabilitá-lo, pelo não atendimento a todas as complementações, que seriam essenciais para ter uma clareza com relação ao projeto.

Conclusão: INABILITADO.

#### **Projeto 36 – DAEE - AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO HIDROLÓGICO NO CBH-AT**

Os principais pontos foram os seguintes:

- Não descreveu em qual etapa do projeto a equipe do DAEE está envolvida;
- Não explicou a necessidade dos 12 novos pontos de monitoramento, não apresentou a localização nem explicou a deficiência da rede do DAEE que justificasse a necessidade;
- As metas e ações não apresentaram foco nos recursos hídricos, e sim nos materiais;
- Na planilha orçamentária os investimentos se mostram para a compra de equipamentos e não para ações desenvolvidas.

Após a discussão sobre o projeto, ficou decidido em inabilitá-lo, pelo não atendimento a todas as complementações, que seriam essenciais para ter uma clareza com relação ao projeto.

Conclusão: INABILITADO.

A reunião se encerrou às 12h30.